

Ata da Sexta Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

Ata da sexta reunião ordinária da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente.

Aos dez dias do mês de março de dois mil e dez, às treze horas e trinta minutos no auditório da SEDUC, realizou-se a sexta reunião ordinária da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente. Compareceram à reunião, coordenada pela Profa. Rosa Neide Sandes de Almeida, Secretária Adjunta de Políticas Educacionais e presidente da Comissão, o Secretário de Estado de Educação, Ságuas Moraes Sousa, a Profa. Helena Costa Lopes de Freitas, a Profa Flávia Nogueira, o Prof. Carlos Rinaldi, a Profa. Ema Marta Dunck Cintra, Valter Kuhn, Edilson Pedro Spenthof, Prof. Vitérico Jabur Maluf, Profa. Jorcilene Barbosa, Prof. Edward Bertholine de Castro, Gabriel Antonio Ogaya Joerke, titulares e/ou suplentes representantes das instituições integrantes da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente, conforme relação: MEC/CAPES, UFMT, SEDUC, UNEMAT, UNDIME, IFMT, CNTE/SINTEP, SEAPE e Fórum das Licenciaturas das Instituições de Educação Superior Públicas. Estiveram também presentes convidados o Prof. Celso Costa, da CAPES, e representantes dos municípios de Campo Verde, Aripuanã, Colniza, Mirassol D'Oeste, Guarantã do Norte, Vila Rica, Rosário Oeste, Colniza Terra Nova do Norte, Água Boa, Sapezal, Juruena, Poconé, Prefeitos e Secretários de Educação, técnicos da SEDUC, MEC e IPES, conforme lista de presença. A pauta aprovada foi: 1 – Esclarecer o papel da CAPES e Prefeituras na implantação dos novos pólos da UAB em Mato Grosso (UAB IV). II – Assuntos Gerais. Após a aprovação da pauta a Profa. Flávia deu algumas informações sobre os ofícios que serão encaminhados a CAPES e ao MEC, relativos aos cursos de licenciatura do PARFOR previstos para o primeiro semestre de 2010; os ofícios terão por objetivo solicitar que turmas com vagas não preenchidas sejam transferidas para o segundo semestre, sendo garantidas as inscrições já realizadas. Falou também que no planejamento estratégico da formação inicial entregue ao MEC/CAPES em 2008, não foi prevista a oferta de licenciatura indígena e para o campo e que um grupo formado por SEDUC, UNDIME, IPES e representações sociais do campo estava realizando os primeiros levantamentos de demanda e condições de oferta da licenciatura do campo, que em breve seriam apresentados ao Fórum. A idéia é que posteriormente se trabalhe também com a demanda de licenciatura indígena. A seguir o Secretário Ságuas agradeceu a presença de todos ressaltando a presenças dos Prefeitos que receberão os doze novos pólos da UAB, afirmando que a UAB é a concretização de uma proposta antes realizada pela iniciativa privada, e hoje assumida pelo poder público. O Prof. Celso, Diretor de Formação à Distância da CAPES, parabenizou o Estado pelo pioneirismo e organização em Educação a Distância, fazendo na sequência sua apresentação: Implementação de Polos da UAB no Estado de Mato Grosso – Encontro com Prefeitos. Apresentou a estrutura da UAB no Brasil, que está vinculada à CAPES, e afirmou que em Mato Grosso existem 15 polos implementados, 11 instalados e 12 novos definidos pelo Fórum e homologados pela CAPES. Apresentou também o espaço físico necessário e equipamentos para o funcionamento dos polos. A seguir Profa Rosa Neide complementou que a UAB traz bônus para o município, incentiva as pessoas que pretendem continuar estudando, e disse que cada polo deve fazer a diferença, realizar eventos envolvendo toda a comunidade, trazer as pessoas, dar acesso e incluí-las. A seguir a palavra foi passada aos questionamentos dos presentes. O Secretário Municipal de Rosário Oeste, Benedito Prado, relatou o depoimento um senhor humilde, que chegou até ele com um pacote de dinheiro para pagar os estudos de sua filha, e que, ao saber que os estudos eram gratuitos, emocionado agradeceu o pólo da UAB. O Secretário Edilson acrescentou que o polo é aquilo que sempre o município desejou, pois pode representar melhoria de qualidade de vida e pediu informações sobre os cursos. O Prof. Celso esclareceu que as universidades operacionalizam os cursos, com foco na formação de professores, que deve ser o eixo orientador com



Ata da Sexta Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

48 infraestrutura de boa qualidade. O Prefeito do Município de Poconé, Clovis Damião Martins,
49 questionou se o período eleitoral pode interferir no processo de implantação dos novos polos.
50 O Prof. Celso disse que nada impede de realizar transferência de recursos para os polos UAB
51 já implantados, mas sim para convênios com os Estados visando novas implantações, cujo
52 prazo é julho. A Secretária municipal de Poconé, Profa. Enair R. Martins, informou que o
53 município possui um espaço que é usado pela UNEMAT e IFMT, com excelente infraestrutura
54 distante do município sete quilômetros. O Prof. Celso disse: o único problema é a distância
55 para os alunos; o município tem que facilitar o acesso ao polo. A Secretária municipal de
56 Colniza, Profa. Mari Terezinha Soares Vereschuk questionou se a bolsa seria suficiente para o
57 pagamento do tutor ou o município complementar. O Prof. Celso respondeu que é suficiente;
58 o tutor deve preencher os requisitos da CAPES. Hoje o valor é de R\$ 600,00 e a partir de abril
59 será R\$ 760,00 por vinte horas e é de responsabilidade da CAPES; o município, junto com as
60 universidades, escolhem os tutores e podem optar por pedagogos para atuar em varias áreas do
61 conhecimento, mas o problema está com as disciplinas de matemática, biologia e física que
62 precisam de tutores específicos. O Prof. Rinaldi acrescentou que a UFMT tem uma estrutura
63 de polo para cento e cinquenta alunos e acrescentou que o tutor acompanha inclusive o estágio
64 supervisionado, e a bolsa é um incentivo financeiro fundamental. O Prof. Celso complementou
65 que a interatividade do curso é essencial; o tutor tem que se mobilizar, mostrar qualidade,
66 garantir a autonomia do aluno dentro do sistema, planejar. A Profa. Flávia salientou a
67 importância da CAPES para os novos polos, destacando que os municípios precisam dar foco
68 prioritário à formação dos professores e dizendo que quando o Ministro Haddad determinou a
69 mudança da UAB da SEED/MEC para a CAPES, fez isto chamando-a de "Casa do Professor".
70 A Profa Rosa Neide solicitou aos prefeitos que priorizem os recursos na formação de
71 professores e perguntou se existia alguma dúvida. A Profa Flávia pediu novamente a palavra
72 para externar um questionamento comum entre os prefeitos: um município que não for capaz
73 de manter o seu polo poderá repassar sua responsabilidade para a SEDUC? A Profa Rosa
74 Neide respondeu que não. Foram detectados problemas com dois municípios (São Felix do
75 Araguaia e Pontes e Lacerda), onde há pólos do CEFAPRO e somente nestes dois casos a
76 SEDUC assumiu as responsabilidades, mas isto não é a pratica, e não há esta possibilidade em
77 locais onde não há CEFAPRO. O Prof. Schumacher informou que por determinação do MEC
78 o IFMT abrirá novas turmas somente onde a estrutura estiver completa. Não havendo mais
79 nenhum questionamento a Profa Rosa Neide encerrou a reunião agradecendo a presença de
80 todos e concluiu: vamos dar a melhor estrutura possível aos CEFAPROs, com os quais a UAB
81 deve se relacionar e a SEDUC está à disposição de todos. Nada mais havendo a relatar, eu,
82 Maria Jussara Simões Emilio, redigi a presente Ata, que assino com a Presidente da Comissão
83 Permanente de Apoio à Formação Docente e demais componentes que assim o desejarem.

in fide

Jussara B. Emilio
Enair R. Martins
Rosa Neide
Flávia
Schumacher
dp
meb